



MPOX



DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NUDS
Núcleo de Defesa
da Saúde



O que é Mpox?

- A doença mpox é causada por um vírus.
- Existem variantes do vírus circulando no mundo.
- Geralmente evolui com sinais e sintomas leves, porém alguns casos podem desenvolver formas graves e necessitar de atenção à saúde especializada.
- É uma doença de notificação obrigatória à Vigilância Epidemiológica.

Quais os sintomas?

- Principalmente lesões na pele: elevação da pele, conteúdo líquido, crostas.
- Podem afetar todo o corpo, incluindo rosto, palmas das mãos e plantas dos pés e órgãos genitais.
- As lesões podem ser precedidas ou não de febre e de inchaço dos gânglios.
- Outros sintomas: dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, calafrios, cansaço e sintomas respiratórios.



* Foram registrados casos em que não estavam presentes as manifestações cutâneas típicas.

* Do contato com o vírus até o surgimento dos sintomas podem passar de 6 a 16 dias, em média, podendo chegar a 21 dias.

O que fazer se eu ou algum conhecido tiver os sintomas?

Procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima. Preferencialmente utilizando máscara.

Como é transmitido?

Contato pessoal próximo:

- Contato direto com lesões de pele, erupções cutâneas, crostas ou fluidos corporais de uma pessoa infectada.
- Contato íntimo ou sexual.
- Contato com objetos e superfícies contaminadas.
- Contato com secreções respiratórias.



* A transmissão ocorre desde o aparecimento dos sinais e sintomas até as lesões desaparecem completamente.

Em caso de suspeita da doença, deve ser realizado o isolamento imediato do indivíduo. O isolamento do indivíduo só deverá ser encerrado ao desaparecimento completo das lesões, ou à remissão completa dos sintomas, nos casos em que a manifestação clínica ocorreu por outras formas.

Qual o tratamento?

- Não havendo gravidade ou riscos, o isolamento pode ser realizado em domicílio, com cuidados de precaução de contato com as lesões e com gotículas (não compartilhar objetos, usar máscara, evitar contato com as lesões do paciente).
- Caso existam sinais de gravidade, a Unidade Básica de Saúde determinará a melhor conduta.

Medicamentos: Não há medicamento registrado no Brasil para tratamento da doença.

Vacinação: Existem vacinas que o Ministério da Saúde utiliza em populações específicas com maior risco.

Fique atento a como se prevenir:

- Usar máscara.
- Higienizar as mãos.
- Evitar contato direto e prolongado com pessoas com suspeita ou confirmação da doença.
- Evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal, como toalhas, lençóis, roupas, copos e talheres.
- Acompanhe as orientações sobre vacinação do Ministério da Saúde.



Referências

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/campanhas/monkeypox/nota-tecnica-14-2024-mpox>

<https://saude.rs.gov.br/mpox>

<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202312/19152115-nota-cevs-dapps-n-32-2023-mpox.pdf>

**Material confeccionado pela Assessoria de Comunicação Social da
Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul.**

Revisão de texto: Lauren Willers Müller

Projeto gráfico: Sandrine Knopp

Vetores: br.freepik.com



DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NUDS

Núcleo de Defesa
da Saúde